



SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 4/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

- **SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE (SUDECO)**

- Nelson Vieira Fraga Filho
- CPF: 323.213.251-00
- Diretoria de Implementação de Programas e Gestão de Fundos (DIPGF)
- Decreto 17 de junho de 2019, publicado no DOU de 18/06/2019

2. UG SIAFI

- 533018 - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)
- Diretoria de Implementação de Programas e Gestão de Fundos (DIPGF)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

- **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)**

- Evandro Aparecido Soares da Silva
- CPF: 570.508.131-68
- Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ)

2. UG SIAFI

- Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
- Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ)

3. OBJETO: Consolidar o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia (CVT Agroeco) a partir da aquisição de equipamentos de mecanização agrícola e mobiliário para área experimental, laboratório e escritório da sede do CVT Agroeco, dando início ao seu funcionamento.

3.1. Objetivo Geral: Consolidação do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia (CVT Agroeco), espaço de referência em desenvolvimento rural sustentável, fundamentado nos princípios, conhecimentos e práticas agroecológicas, por meio de ações que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão tecnológica. O CVT Agroeco terá como uma de suas principais atribuições a articulação e integração das ações de Agroecologia desenvolvidas no estado de Mato Grosso, visando expandir e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão tecnológica e promover a estruturação de uma rede de informações e atividades em Agroecologia, tendo como base a sede do CVT Agroeco na Fazenda Experimental da Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

3.2. Objetivos Específicos:

- 1) promover a experimentação e desenvolvimento de inovações tecnológicas em processos, conhecimentos e práticas agroecológicas;
- 2) promover a articulação do ensino, pesquisa e extensão tecnológica em agroecologia por meio das ações desenvolvidas no CVT Agroeco;
- 3) promover a irradiação do conhecimento construído na sede do CVT Agroeco (Fazenda Experimental da FAAZ/UFMT) para comunidades rurais do estado de Mato Grosso, por meio de ações de formação e capacitação seja na sede do CVT Agroeco ou nas comunidades rurais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta

- Aquisição de equipamentos de mecanização agrícola e mobiliário para laboratório e escritório da sede.

Etapas

- aquisição de patrulha mecanizada (trator de 75 CV e implementos);
- aquisição de ar condicionado;
- aquisição de kit multimídia (computador *desktop all in one* com impressora multifuncional colorida);
- aquisição de equipamento para captura de imagens e aplicação de defensivos agrícolas (*drone*);
- aquisição de mobília (mesas, cadeiras e armários de escritório); e
- aquisição de equipamentos de cozinha (geladeira, fogão e micro-ondas).

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Na região central do estado de Mato Grosso, o Território da Baixada Cuiabana está localizado nos ecossistemas Pantanal e Cerrado, abrangendo uma área de 85.369,70 Km², composto por pequenos municípios ao entorno de Cuiabá e Várzea Grande, que se destacam como pólos econômicos urbanos. A população total do Território da Baixada Cuiabana é de 976.064 habitantes, dos quais 77.147 vivem na área rural, o que corresponde a 7,90% do total, compreendidos em cerca de 10.260 agricultores familiares, 11.154 famílias assentadas, 49 comunidades quilombolas e 4 terras indígenas. Ao se excluir os municípios de Cuiabá e Várzea Grande, o Território apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,697 (menor do que a média do estado de Mato Grosso e do Brasil), com 40% dos domicílios em situação de pobreza (GARBIN et al., 2006).

Os dados referentes a área dos estabelecimentos rurais nos diferentes municípios do Território da Baixada Cuiabana revelam que, em média, mais de 60% dos estabelecimentos rurais do território possuem menos de 100 hectares. Porém, nota-se uma grande concentração fundiária pois estes ocupam pouco mais de 2,00% da área do território. Outro agravante é que destes estabelecimentos formados por agricultores familiares 76% estão na categoria de baixa renda. (GARBIN et al., 2006). De modo geral, a agricultura familiar do Território da Baixada Cuiabana tem como características a organização social fragilizada, dificuldade no escoamento da produção, além da ausência de uma assistência técnica perene. Seus subsistemas de produção são baseados nas culturas da mandioca, banana, hortaliças, frutíferas e na criação de gado e pequenos animais. Porém, estes subsistemas produtivos apresentam-se pouco articulados e pouco diversificados, com predominância da cultura da mandioca, composto ainda por outras espécies para consumo próprio, sendo o excedente destinado para a comercialização. Dadas as externalidades resultantes das estratégias de desenvolvimento adotadas até então, cabe aos trabalhadores se organizarem em torno de propostas que construam novas práticas econômicas e sociais fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito, e não finalidade da atividade econômica, ao mesmo tempo que promovem a conservação e preservação dos recursos naturais, indispensáveis à vida (FBS, 2014).

Nesse âmbito, o programa RECOOPSOL – Rede de cooperação solidária de Mato Grosso, objetivo o fortalecimento de instâncias da Economia Solidária, e a criação, implantação e fortalecimento de redes e arranjos produtivos locais. O RECOOPSOL é composto por diferentes frentes de trabalho que vão desde a organização socio-produtiva de empreendimentos da agricultura familiar, assessoria técnica e organizacional aos sistemas produtivos até o apoio às estratégias de comercialização em rede dos empreendimentos participantes. Buscando soluções para as limitações produtivas/ecológicas apresentadas pelas organizações sociais participantes do FTSANES-BC, o programa RECOOPSOL foi buscar na ciência da Agroecologia e em seu extenso conjunto de técnicas, métodos e processos a transição necessária para uma agricultura ancorada em princípios de sustentabilidade, com a criação do projeto “Transição agroecológica a partir de sistemas agroflorestais no território da Baixada Cuiabana”. O projeto visou desenvolver e consolidar conhecimentos, princípios e técnicas em Sistemas Agroflorestais agroecológicos, com centralidade na agricultura familiar do Território da Baixada Cuiabana, promovendo a transição agroecológica das organizações sociais atuantes no Território. Assim, o processo de transição agroecológica a partir dos Sistemas Agroflorestais (SAF's) teve seu ponto de partida a partir das reuniões mensais do FTSAN-BC, ainda no ano de 2018, no diálogo com grupos e organizações que demonstraram interesse nesse processo e que demandaram um apoio técnico para iniciar e/ou potencializar seus sistemas produtivos a partir de uma abordagem mais ecológica. Então, em 2019, foi iniciado a implantação de Unidades de Referência (UR) em sistemas agroflorestais agroecológicos, sediadas, a maioria, em áreas coletivas, com desenhos e objetivos produtivos diversos em função dos anseios de cada comunidade, e hoje se consolidam como importante espaço de aprendizado, trocas de experiências e aglutinador dos atores sociais das organizações participantes do FTSAN-BC, apoiadas pelo RECOOPSOL. O projeto vem sendo desenvolvido principalmente no Assentamento Agroana Girau, localizado no município de Poconé; na Agrovila das Palmeiras, situada em Santo Antônio do Leverger; no Assentamento Zé da Paes em Acorizal; na Comunidade Serragem no município de Nossa Senhora do Livramento, no Assentamento Quilombo, localizado no município de Chapada dos Guimarães, no Assentamento Dorcelina Folador em Várzea Grande, e na área de agricultura urbana do Centro de Referência em Desenvolvimento Humano (CRDH) no bairro Planalto em Cuiabá. Ademais, conta com ações na região sul do Mato Grosso no Assentamento Egídio Brunetto nos municípios de Juscimeira e Jaciara; e na Aldeia Águas Correntes em Barra do Bugres. Destaca-se no contexto desta proposta a existência de fortes relações de confiança entre empreendimento econômicos solidários, setores governamentais e organizações de apoio, com resultados expressivos seja na articulação de uma Rede de Cooperação Solidária, seja na potencialização da comercialização da produção familiar agroecológico e/ou em transição. E foi a partir destas relações de confiança e do trabalho em rede que nasceu o projeto “Do campo à mesa: fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis em redes de cooperação solidária”, que visa dar continuidade as ações do RECOOPSOL, e tem por objetivo principal consolidar cadeias produtivas embasada em princípios agroecológicos e no uso de tecnologias de baixo carbono, aumentando a renda de agricultores familiares e a participação de suas organizações na construção e fortalecimento de redes e canais curtos de comercialização no Território da Baixada Cuiabana.

Mesmo nesse contexto de construção participativa do conhecimento agroecológico junto às comunidades rurais, demanda-se a necessidade de um processo de experimentação e pesquisa aplicada para a formulação e adaptação de tecnologias condizentes com a realidade da agricultura familiar do Mato Grosso. E assim foi criado em 2021 o “Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia – CVT Agroeco”, para ser um centro de referência em desenvolvimento rural sustentável fundamentado nos princípios, conhecimentos e práticas agroecológicas, por meio de ações que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão tecnológica. O CVT Agroeco tem como uma de suas principais atribuições a articulação e integração das ações de Agroecologia desenvolvidas no estado de Mato Grosso, visando expandir e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão tecnológica e promover a estruturação de uma rede de informações e atividades em Agroecologia, tendo como base a sede do CVT Agroeco na Fazenda Experimental da Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Atualmente, o CVT conta com uma área e infraestrutura de: a)

Casa sede do CVT, sendo esta composta por dois dormitórios/alojamentos, cozinha, banheiro, gabinete de professor, sala de estudos/reunião, almoxarifado para ferramentas e equipamentos, laboratório, área coberta para armazenamento de sementes e insumos agrícolas; b) Casa-de-vegetação para produção de mudas e experimentos; c) Área experimental com 4 hectares para implantação de unidades experimentais/demonstrativas de sistema agroflorestal, cultivos orgânicos, criação orgânica de animais, com cercamento de área, poço artesiano, reservatório para armazenamento de água e irrigação, tanque para criação de peixes, composteira, entre outros. Sendo assim, para a efetiva consolidação do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia (CVT Agroeco), se faz necessário este projeto para viabilizar os equipamentos necessários para o funcionamento e início das ações de experimentação e capacitação do público-alvo que consistem em estudantes de graduação e pós graduação e agricultores familiares do Território da Baixada Cuiabana.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8º, § 2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Aquisição de equipamentos de mecanização agrícola e mobiliário para laboratório e escritório da sede	Diversos	1	320.000,00	320.000,00	06/2022	06/2023
PRODUTOS							
Patrulha mecanizada composta por trator e implementos	Trator 75 CV com implementos (roçadeira, grade aradora, niveladora, trincha, pulverizador, subsolador rotativa agroflorestal)	Unidade	1	257.500,00	257.500,00	06/2022	06/2023
Ar condicionado	12.000 btus inverter	Unidade	5	2.500,00	12.500,00	06/2022	06/2023
Kit multimídia	Computador desktop all in one com impressora multifuncional colorida	Unidade	2	10.000,00	20.000,00	06/2022	06/2023
Equipamento para captura de imagens e aplicação de defensivos agrícolas	Drone	Unidade	1	10.000,00	10.000,00	06/2022	06/2023
Jogo de mobília	Mesas, cadeiras e armários de escritório	Kit	1	15.000,00	15.000,00	06/2022	06/2023
Equipamentos de cozinha	Geladeira, fogão e micro-ondas	Kit	1	5.000,00	5.000,00	06/2022	06/2023

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR	
11/2022	R\$ 320.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
44.40.42	Não	R\$ 320.000,00
12. PROPOSIÇÃO		
Cuiabá/MT		
EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA Reitor UFMT		
13. APROVAÇÃO		
Brasília/DF		
NELSON VIEIRA FRAGA FILHO Superintendente SUDECO		



Documento assinado eletronicamente por **Evandro Aparecido Soares da Silva, Usuário Externo**, em 27/07/2022, às 16:04, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 8.277 27/06/2014 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Nelson Vieira Fraga Filho, Superintendente**, em 28/07/2022, às 17:01, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 8.277 27/06/2014 da Presidência da República.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://bit.ly/292Spi1>, informando o código verificador **0296588** e o código CRC **C5DDA753**.